newsletter
43| Novembro 2017

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário tem sido alvo de desenvolvimento nos últimos anos no nosso país e em paralelo no contexto europeu. Surge como uma resposta social organizada que visa contribuir para a promoção de autonomia; para a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento e por conseguinte retardar ou impedir a institucionalização.

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade actual ao nível do aumento da esperança média de vida, do aumento das situações de dependência, da composição e funções do grupo familiar e da insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, legitimam e validam a procura por esta resposta social. A mesma é encarada como um suporte efectivo que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que os próprios e os seus agregados familiares se debatem no dia-a-dia.

Associado ao envelhecimento começam a surgir novas exigências. As necessidades dos indivíduos não são as mesmas, alternado em função das histórias de vida, referências, dos quadros de valores, das experiências familiares e sociais, entre outros. A tendência será uma maior complexidade em termos de necessidades e um público-alvo cada vez mais heterogéneo, mais esclarecido e mais exigente. Aquilo que cada indivíduo define como prioridade e considera importante para o seu bem-estar é que vai determinar o tipo de serviço a prestar pelo SAD, devendo-se oferecer serviços individualizados e centrados nas pessoas. É necessário e premente repensar-se os moldes de funcionamento desta resposta, apresentando uma maior flexibilidade em termos de horários e de tipologias de serviços, indo de uma forma mais efectiva ao encontro das necessidades das pessoas.

Por sua vez, o facto deste serviço prever a prestação de cuidados no habitat natural das pessoas, ou seja, no seu domicílio, faz com que esta seja uma resposta mais aliciante para os próprios, com a vantagem de representar um custo mais reduzido para o estado e que vai ao encontro da política de desinstitucionalização. Associado à ideia de permanência em casa existe a convicção de que se verifica um maior envolvimento e reforço das interacções familiares.

O próprio contexto habitacional influencia o processo de cuidar. A diversidade de contextos onde se prestam os cuidados exige aos profissionais a adequabilidade de procedimentos à realidade de cada indivíduo.

O grupo das ajudantes familiares, seguido dos cuidadores informais, constitui a base de trabalho do SAD. O êxito do funcionamento deste depende da clara comunicação e coordenação na e da equipa, no sentido de prestar um serviço adequado e centrado na pessoa. Assim sendo, é fundamental o investimento em termos de qualificação dos recursos humanos afectos a esta resposta de forma a contribuirmos para o bem-estar e qualidade de vida daqueles que nos procuram.

Na AFID no âmbito da reposta social em questão prestamos apoio a 139 clientes residentes no Concelho da Amadora, prestando um conjunto de serviços que podem variar entre cuidados de higiene e de conforto pessoal; distribuição de refeições; apoio nas tarefas do lar, entre outros, tendo sempre como premissa a promoção de autonomia e o desenvolvimento individual dos nossos clientes.

Andreia Oliveira - Assistente Social e **Inês Gonçalves** - Estagiária de Serviço Social

newsletter
43| Novembro2017

EM REVISTA

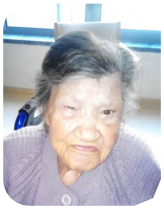
No mês de Outubro, foram vários os clientes que tiveram oportunidade de ir ao Oceanário de Lisboa. Todos se deliciaram com as gracinhas das lontras, assim como aproveitaram para fruir o momento contemplando tubarões, peixes-lua, atuns, raias e muitas outras espécies no tanque principal. Outra das grandes atracões foi o aquário das sardinhas, que no escuro da sala apareciam brilhantes e muito velozes, sempre a nadarem no mesmo sentido. Todos ficaram fascinados com a imponência e diversidade do Oceanário e também muito admirados com a quantidade de turistas que o visitavam.

Aniversários

Lídia Jesus - dia 3

Nelson Ferreira - 3

Ana Adelaide - 6



Filomena Rodrigues - dia 12

Inês Lopes - dia 22

Os clientes da ERPI, desde há muito tempo que manifestam especial gosto e interesse por actividades que envolvam pintura. Assim, a partir de Outubro, começamos a ter mensalmente uma aula de pintura com o professor Nuno. Aguardam ansiosamente a próxima aula!

Com o reinício do ano escolar, retomam as actividades intergeracionais no edifício Afid Geração. As crianças têm sempre a aprender com as gerações antigas e os nossos idosos adoram este convívio!

Testemunho

"Num mundo onde eu não imaginava a imensa carência existe um imenso carinho e afecto de quem não nos é próximo."

Lúcia Sanches,

Colaborador de SAD

AGENDA* | Novembro

2 I Oceanário I Lisboa

9| Quinta do Conventinho I Loures

11l Comemoração de São Martinho

16I Marina de Cascais l Cascais

23| Marina de Cascais l Cascais

30 I Marina de Cascais l Cascais

*Programa sujeito a alterações